

Fábio Reynol

o Vendedor de Palavras



Crônicas de um país de tanga na mão
e corda no pescoço

Baraúna



Resumo de O Vendedor de Palavras. Crônicas de Um País de Tanga na Mão e Corda no Pescoço

"Ouviu dizer que o Brasil sofria de uma grave falta de palavras..." Assim começa a história do vendedor que vai à praça tentar suprir a demanda da população por palavras e pensamentos novos.

"O Vendedor de Palavras", carro-chefe desta coletânea, é o cone do trabalho do autor que, com doses de cinismo e ironia, retrata o cotidiano, reescreve o noticiário, inventa histórias e vende novos sentidos para a sua clientela.

Ao comprar palavras, o leitor é convidado a passear por uma miscelânea de temas que têm como único ponto em comum um infalível humor. Impossível não se divertir com o desaparecimento das próteses da prefeitura fluminense de Magé, com o imaginário serviço de call center do Vaticano, com a greve sexual sofrida pelo governador Arnold Schwarzenegger ou com a pseudo-científica teoria da origem da mosca de banheiro, só para citar alguns.

Há também críticas e provocações por trás de alguns textos. Uma tentativa de cumprir a vocação de um verdadeiro comerciante de palavras, instigar a reflexão que acompanha cada grupo de letras.

Porém, antes de tudo, esta é uma obra de puro entretenimento e o seu maior compromisso é com o riso. Por isso, espreguice-se, deite-se no sofá, relaxe e... leia!

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)